



## O CRISTÃO E O ECUMENISMO

### PASTORAL

Deus quer que seu povo seja unido.

*"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17.21).*

*". . . completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendes o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vangloria, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros" (Filipenses 2:2-4).*

*"Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis a todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer" (1 Coríntios 1:10).*

*"... e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. (Atos 2:42-44)*

*Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade (Efésios 2:14).*

*Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus (Gálatas 3:28)*

### **A Unidade Que Agrada a Deus**

A união que agrada a Deus não é uma unidade eclesiástica, institucional ou oficial, mas a união espiritual e fraternal dos cristãos.

- ❖ A unidade que o Senhor Jesus deseja é exclusivamente espiritual, conforme Ele afirmou na oração que fez ao Pai (Jo 17:21). O Espírito Santo é Aquele que suscita em nós a fé e guia a Igreja para a sua unidade. Todos os seguidores de Jesus Cristo, por meio do Espírito Santo, estão irmanados em uma mesma fé; são integrantes e participantes da universal, una, santa e apostólica Igreja de Cristo nesta terra.

- ❖ A unidade que agrada a Deus só é possível entre os que crêem e praticam a Palavra do Senhor, não podendo compreender aqueles que a negam. A verdadeira unidade entre o povo de Deus é construída sobre o fundamento da verdade (Ef 4.1-6). Por isso, a tendência ecumênica de unir todas as religiões, afirmando que a doutrina divide enquanto o amor une é uma falácia. Não há unidade cristã fora da verdade.

Em João 17.21, “*Jesus não orou para que seus seguidores "se tornem um", mas para que "sejam um"*. Jesus orou em favor da união entre os discípulos, não uma união de religiões ou organizações, mas uma união espiritual, baseada na permanência na fé em Cristo.

Todos aqueles que crêem em Cristo, em qualquer lugar, em qualquer tempo fazem parte da família de Deus e estão ligados ao corpo de Cristo pelo Espírito Santo. Esta unidade não é externa, mas interna. Ela não é unidade denominacional, mas espiritual.

A Igreja de Cristo, formada por pessoas de diferentes culturas, línguas e nacionalidades, será sempre UNA na espiritualidade (fé) e na excelência (amor), diante de Deus e dos homens, por compartilhar de um mesmo Espírito.

*“... Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”.*  
Zc 4:6.

A verdadeira unidade provém do trabalho do Espírito de Cristo no interior de cada crente. Esta é uma operação divina no coração do homem.

Independente da raça, língua, nacionalidade ou condição social, todos os crentes em Jesus Cristo estão unidos pela fé porque todos têm o mesmo Espírito. É o Espírito Santo que une os discípulos em um só Corpo, como membros da família de Deus.

O ideal dessa unidade é um povo semelhante a Jesus Cristo. À medida que a imagem de Cristo é aprofundada no viver dos santos, a unidade espiritual entre eles é mais visível e potencialmente convencedora de que são verdadeiros discípulos do SENHOR.

*Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. Rm 8:29*

Lamentavelmente, observa-se que muitas organizações eclesiásticas e seculares estão tão interessadas em promover a unidade dos povos que usarão qualquer método, incluindo os meios que Deus nunca aprovou,

para preservar uma união artificial entre as religiões. Esse é o foco do ecumenismo.

### **Ecumenismo**

Ecumenismo - grego oikoumenikós, "aberto para o mundo inteiro" - prega a tolerância à diversidade religiosa e a oposição a quem defende uma verdade exclusiva.

O movimento ecumênico envolve dois aspectos principais:

- Pode referir-se ao movimento que promove a fraternidade entre as igrejas chamadas cristãs;
- Num sentido mais abrangente temos o macro-ecumenismo, que representa movimentos pela paz, tolerância e união entre as diversas religiões – cristãos, budistas, hinduístas, judeus, muçulmanos, etc.

O Ecumenismo moderno afirma ser um movimento que visa a aproximação, a cooperação, a busca fraterna da superação das divisões entre as diferentes religiões, contribuindo para a paz mundial. Através do diálogo e da cooperação comum, o movimento busca superar as divergências históricas e culturais, a partir de uma reconciliação que aceite a diversidade entre as religiões.

Acontece que a proposta do ecumenismo atual não está restrita apenas às igrejas historicamente classificadas como cristãs. Existe um movimento mundial de união entre várias religiões, inclusive as mais destoantes em relação à Bíblia (como o candomblé, a quimbanda, o budismo, o hinduísmo, o xintoísmo, entre outras). O movimento atual promove não só a fraternidade de igrejas e organizações cristãs, mas busca ampliar ainda mais sua abrangência, com a união de todos os que de alguma forma crêem em alguma divindade.

A CNV entende que o Ecumenismo não é coerente com o que Jesus Cristo ensinou sobre a unidade. O Novo Testamento não ensina a união de todos os povos sob uma mesma bandeira religiosa, mas a unidade espiritual e fraternal entre os discípulos de Jesus Cristo.

## **A Filosofia do Ecumenismo Cristão**

A ideologia propagada pelo o ecumenismo cristão é que todos os membros das diversas igrejas e denominações cristãs são irmãos, filhos de um mesmo Deus, e que apenas alguns estão separados da igreja mãe (Igreja Católica Romana) por divergências a respeito de pontos de menos importância. Daí o esforço de levar todos ao unionismo(outro nome do ecumenismo).

O ecumenismo dito cristão é uma forma sutil de levar as igrejas cristãs protestantes a desistirem definitivamente do protesto da Reforma de 1517, renunciando às razões fundamentais que as trouxeram à existência.

A CNV é contrária ao ecumenismo cristão porque continua entendendo que a Reforma Protestante foi um avanço espiritual e não um equívoco. Acredita que os esforços modernos tendentes à unificação não levam em conta as reais razões da Reforma Protestante, a saber, as questões doutrinárias fundamentais.

Não podemos anular a doutrina bíblica em nome da tolerância ou do amor, uma vez que o amor não é um substituto da verdade. Não podemos conciliar práticas e ensinamentos religiosos, ditos cristãos, quando estes são claramente contrários aos postulados bíblicos. Em todos os aspectos da vida a Bíblia continua sendo a nossa regra de fé e prática cristã.

## **A Filosofia do Macro-Ecumenismo**

O macro-ecumenismo é uma tentativa declarada de unir todas as religiões e crenças sob a cobertura da tolerância. Propagam com intrepidez a ideologia do unionismo, ou seja, que não se deve contestar, dividir, polarizar, separar, mas sim, unir, ajuntar, misturar e acomodar, evitando os pontos de discórdia entre as religiões, tudo em prol da paz mundial.

Mas, os registros bíblicos de uma unidade artificial, criada pelo o homem, como no caso da Torre de Babel, são fortes advertências sobre as consequências de uma unificação fora da vontade de Deus (Gn 11:1-9).

A Bíblia não prega a união dos povos, mas a unidade do povo de Deus.

Não pode haver união entre a luz e as trevas, uma vez que Deus pede a separação de seu povo.

*“... Que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? (2 Co 6:14-17).*

Obviamente, a união de todas as religiões e de todas as crenças não é um tema bíblico, mas uma invenção humana divergente da vontade divina.

*"Devias tu ajudar ao ímpio, e amar aqueles que odeiam ao SENHOR?" (2 Cr 19:2).*

Entre outras ameaças à pureza da Igreja de Cristo, a unificação artificial desdobra-se numa heresia declarada de que todos os caminhos levam a Deus.

Creemos que todos os caminhos levam o homem à presença de Deus na condição de condenado e não de salvo (Rm 3:23). A Bíblia afirma que só existe um Salvador da humanidade, um só caminho a Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo. (Jo 14:6; At 4:12; 1 Tm 2:5).

A falsa doutrina é inimiga da santidade e da unidade da igreja, pois a pregação de "outro evangelho," de "outro Jesus," por "outro espírito", corrompe a igreja (2 Co 11:3-4; Gl 1:8).

A CNV é contrária ao macro-ecumenismo porque:

- 1) Não podemos anular a doutrina bíblica em nome da tolerância, uma vez que o amor não é um substituto da verdade;
- 2) Não é a discórdia ou o conflito entre pessoas e grupos religiosos que a igreja evangélica prega, mas a separação entre o falso e o verdadeiro, o que vem de Deus e o que vem do homem.

### **Ecumenismo e o Governo Mundial**

O ecumenismo moderno não visa promover a irmandade dos cristão sob o Senhorio de Jesus Cristo. Antes, empunhando a bandeira da tolerância e do amor entre os diferentes, visa a globalização e a promoção de um governo mundial.

É preciso adiantar que o ecumenismo não é apenas uma corrente religiosa. Trata-se de um movimento político mundial abrangente desde tempos imemoráveis. O movimento ecumênico acontece paralelamente à mudança geral de valores da sociedade humana e tem pontos de contato com as palavras mágicas do "Ocidente cristão": tolerância, paz, humanidade, justiça e preservação da natureza. Ele propaga uma "nova espiritualidade para uma nova era" e usa uma terminologia predominantemente religiosa. Suas fontes podem ser encontradas em movimentos políticos, culturais e sociais que buscam a globalização em grande escala.

O Ecumenismo moderno não é a compilação de doutrinas e tradições religiosas existentes, mas a criação de uma nova visão de mundo e de uma idéia globalizada de Deus, abrangendo todas as religiões.

*Virá o dia em que o amor ao próximo, defendido tão enfaticamente por Buda e Jesus Cristo, salvará o mundo, pois haverá o maior empenho conjunto para impedir a destruição da humanidade, conduzindo-a à luz na qual todos cremos”. (Revista Die Katholische Welt, 6/89, p. 140).*

### **O Ecumenismo é Pluralista.**

Pluralismo é a idéia de não existir verdade absoluta, assim aceitando “verdades” divergentes como igualmente válidas. Observa-se que em geral, quanto mais abrangente o ecumenismo, menor a “verdade”. No “macro-ecumenismo”, por exemplo, o pluralismo iguala tantas doutrinas diferentes que as únicas verdades universais são algumas noções muito generalizadas. Por exemplo, é importante promover a paz, o amor e os direitos dos seres humanos. Passando destas ideias básicas, todos já entrariam em conflito.

O movimento ecumênico baseia-se no princípio “democrático” de que cada pessoa possui a sua verdade. Mas o Senhor Jesus declarou que a Palavra de Deus é a verdade (Jo 17:17). Jesus também asseverou que não existe unidade motivada pelo amor divorciada da verdade da Palavra: “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. [...] Se alguém me ama, guardará a minha palavra” (Jo 14.15-24).

Num encontro ecumênico, como o pecado pode ser combatido se o que é pecado para uns não é para outros? Uns têm seu santo de devoção mas outros vêm nisto a idolatria; uns praticam a poligamia mas outros vêm nisto adultério; uns crêem que é pecado o homossexualismo, mas outros nada vêm nisto. O que ocorre então nos encontros ecumênicos é que o pecado deixa de existir em nome de uma tolerância pluralista que anula a verdade absoluta da Bíblia Sagrada.

### **O Ecumenismo e a Bíblia**

Não podemos concordar com determinadas práticas e ensinamentos das diversas religiões sem discordar da Bíblia. O jeito certo de obedecer a Deus é guardar o que ELE diz em sua palavra, mas atender aos apelos ecumenistas é deixar isto de lado e obedecer aos homens (At 5:29).

Em vez da união entre as religiões, a Bíblia nos ensina a separação do povo de Deus diante do paganismo das nações. O Antigo e o Novo Testamentos trazem o ensino da santificação e da separação:

- **No Antigo Testamento**, Deus sempre exigia pureza, santificação e separação das outras religiões. Deus falou para Israel não ter nenhum outro Deus (Êxodo 20:1-3), e exigia uma intolerância absoluta em relação aos outros (falsos) deuses (Êxodo 22:20; 23:24). Adoração de qualquer outro ser é vista como desvio do Senhor (Êxodo 32:8; Juízes 2:12; 10:6). Josué insistiu na importância de servir somente o Deus verdadeiro, rejeitando os falsos deuses dos outros povos (Josué 24:14-15). Homens fiéis recusavam servir outros deuses, mesmo quando foram ameaçados de morte (Daniel 3:18).
- **No Novo Testamento**, Deus exige a mesma pureza e santificação. Servir falsos deuses é voltar à escravidão (Gálatas 4:8-9). Por isso, devemos nos guardar dos ídolos (1 João 5:21; 1 Coríntios 10:14), pois a idolatria é um pecado que impede acesso ao reino de Deus e leva à condenação eterna (1 Coríntios 6:9-11; Apocalipse 21:7-8). O Novo Testamento ensina manter a nossa separação e santidade (1 Pedro 1:16; Hebreus 12:14). Qualquer um que nos incentiva a aceitar doutrinas que não vêm de Jesus Cristo deve ser rejeitado (Romanos 16:17-18; Gálatas 1:6-11; 2 João 9).

## A Posição da CNV

O ecumenismo traz confusão porque:

- 1) Nele todos são colocados em igualdade de fé, fazendo parecer que tudo que é professo é a mesma coisa, quando não é e não deve ser.
- 2) O povo começa a confundir tudo o que diz a "multidão de vozes" com o que Jesus ensinou. A voz do povo "unido" passa a ter valor superior à Palavra de Deus.
- 3) Conceitos e valores cristãos têm que ser abandonados ou ajustados em prol da unidade.
- 4) A Igreja perde a sua força evangelística com a ideia de que toda essa gente ecumênica, já é salva e, por isso não precisa ser evangelizada. (Mt 7:15; 10:16; 12:30; At 20:29; 1 Co 5:11; 2 Co 6:14; 11:26; Gl 2:4; 3:26; Ef 5:5.11; Fl 3:17-19; Tt 1:16)

É por essas e outras razões que dizemos não ao ecumenismo moderno e alertamos os cristãos quanto ao engodo e aos perigos desse movimento que objetiva desvirtuar a Igreja de Cristo da verdade bíblica, a fim de enfraquecê-la, neutralizá-la e levá-la à apostasia.

## **Conclusão**

O ecumenismo confunde e enfraquece a fé cristã e como tal deve ser evitado.

- ❖ O cristão, sem vínculo ecumênico, deve zelar pela fraternidade com os membros das instituições de confissão cristã;
- ❖ O cristão deve demonstrar respeito a todas as religiões, sem o comprometimento da fé, evitando vínculos associativos ou ecumênicos.

**Comunidade de Nova Vida**  
Colegiado de Pastores